



Sociedade Brasileira de Fitopatologia

Boletim SBF Nº 6



Notícias do congresso

XLIV Congresso Brasileiro de Fitopatologia

A abertura do Congresso Brasileiro de Fitopatologia ocorreu no dia 14/08/11 em Bento Gonçalves. Bento recebeu os congressistas com sol no sábado e chuva no domingo. A temperatura estava ao redor de 10 graus e o pavilhão do centro de convenções estava congelante para a maioria dos congressistas e para a alegria dos vendedores de roupas de frio, presentes no evento. A Dra. Rosa Maria Valdebenito Sanhueza, presidente do Congresso, abriu o congresso juntamente com o Dr. Valmir Duarte, cujo tema central foi "ferramentas para a fitopatologia do século XXI".

Notícias do congresso - Palestra de abertura

A palestra de abertura foi proferida pelo Dr. Dirceu Neri Gassen, da Cooplantio de Passo Fundo. Dirceu apresentou dados interessantes sobre "Inovação em Fitopatologia: reais necessidades do agricultor" e destacou a necessidade de haver uma interação maior entre o pesquisador, extensionista e produtor e uma ação interdisciplinar da ação da pesquisa. Segundo ele, a Fitopatologia não pode ser analisada isoladamente, mas dentro de todo um sistema de cultivo, tipo de produtor e situação mercadológica.

Notícias do congresso - Palestra da Dra. Maeli Melotto

Dra. Maeli Melotto, professora do Departamento de Biologia da Universidade do Texas Arlington, proferiu palestra sobre "defesa e contra-defesa na interação entre plantas e bactérias". Maeli enfoca suas pesquisas no estudo do mecanismo de abertura e fechamento de estômatos, os fatores que controlam esse processo avaliando a microbiota epifítica, fitopatológica e a fisiologia da planta. O estudo tem como alvo a bactéria *Pseudomonas syringae* pv. tomato, mas também estuda bactérias patogênicas ao homem como *Escherichia coli* e *Salmonella*. Maeli mantém trabalhos de colaboração com pesquisadores e professores brasileiros e divulga oportunidades para estudantes interessados no seu trabalho.

Notícias do congresso - análise do evento

O 44º Congresso Brasileiro de Fitopatologia, realizado de 14 a 19 de agosto, no Parque de Eventos de Bento Gonçalves, contou com participantes - entre pesquisadores, professores universitários, engenheiros agrônomos, técnicos e estudantes - de todos os Estados do país (26, além do Distrito Federal). Somados os congressistas do exterior (de sete nacionalidades: Alemanha, Argentina, Chile, Costa Rica, Paraguai, Portugal e Uruguai), foram 1.277 os inscritos no evento, que colocou em pauta os principais tópicos da fitopatologia (a ciência que estuda as doenças das plantas) na atualidade. A presidente da comissão organizadora do Congresso, Rosa Maria Valdebenito Sanhueza, pesquisadora aposentada da Embrapa Uva e Vinho, atualmente trabalhando no Centro de Pesquisa Proterra, destaca que a presença de público de todas as unidades federativas é um indicativo da abrangência da programação, com assuntos de interesse a fitopatologistas de todas as culturas agrícolas/sistemas produtivos. Também a "presença maciça" de estudantes de pós-graduação é por ela ressaltada. Outro aspecto por Rosa Maria apontado sinaliza um reposicionamento da área de conhecimento: nesta edição do evento, os trabalhos na forma de pôster sobre controle químico de doenças corresponderam a 25% dos estudos apresentados, quando, em edições anteriores, eles respondiam pela maioria das pesquisas sobre controle expostas. "É um indicativo de que os pesquisadores estão pensando mais em controle integrado de doenças e racionalizando o uso de fungicidas no combate a elas", anota a presidente. "Isso quer dizer que o país inteiro está mais consciente de que é preciso racionalizar o uso de produtos químicos de síntese", afirma. Ela informa que as outras formas de controle são as denominadas alternativas (com insumos como fertilizantes e óleos essenciais), culturais (por manejo da cultura) e físicas (com o uso de, por exemplo, temperatura, luz ou raios ultravioleta) e pelo uso de controle biológico e por melhoramento. A presidente salienta, ainda, que o Congresso apresentou inovações como a disponibilização de chat para a interação entre público e palestrantes e a distribuição de anais em

meio digital (CD).

O coordenador técnico-científico do evento, Valmir Duarte, também evidencia o volume de congressistas, "certamente atraídos pelo número de conferencistas estrangeiros e brasileiros e pelo ecletismo em termos de conteúdo das palestras". Em relação a esse último item, enfatiza o debate sobre as novas ferramentas para o controle de doenças de plantas, como as indicadas pela nanotecnologia (novo ramo da ciência, cujo fundamento é a construção de novos materiais a partir da manipulação da matéria em uma escala de nível atômico e molecular), que pode ser usada tanto no estudo das doenças como no aprimoramento e uso direcionado dos métodos de controle.

O vice-presidente, chefe-geral da Embrapa Uva e Vinho, Lucas Garrido, destaca o 44º Congresso de Fitopatologia enquanto espaço para exibição de novidades para o controle de doenças de plantas. "Há bem pouco tempo, o principal instrumento do fitopatologista era uma lupa, para avaliar as doenças no campo", comenta ele. "No Congresso, foram apresentadas diversas tecnologias que significam um grande evolução para o profissional atuar". Em tal sentido, menciona, como exemplo, o 'quadróptero' (um veículo aéreo não-tripulado (Vant), que pode ser controlado por iPad, iPod etc.), que pode servir para monitorar a presença de patógenos voando sobre as lavouras, apresentado pelo professor da Universidade de Passo Fundo (UPF) Willingthon Pavan.

O Congresso foi uma promoção da Sociedade Brasileira de Fitopatologia, com realização pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A. (Epagri), Proterra Engenharia Agrônoma, Universidade de Passo Fundo (UPF) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

O 45º Congresso acontecerá em Manaus, AM, de 19 a 23 de agosto de 2012.

Giovani Capra, jornalista

Notícias do congresso -Alguns dados do evento

O 44º Congresso Brasileiro de Fitopatologia reuniu 47 conferencistas (32 brasileiros e 15 estrangeiros, totalizando dez nacionalidades). Ferramentas para redução das perdas em pós-colheita de frutas, em plantas de lavouras e em florestas, Monitoramento da resistência de fungos a fungicidas e Inovação em controle biológico e no controle químico foram alguns dos temas abordados no evento, em mesas-redondas e palestras. O Congresso contou, ainda, com mini-cursos (os quais reuniram 177 pessoas), apresentações orais (96) e exposições de pôsteres (1.206), além de feira tecnológica, mostra de aplicações computacionais para fitopatologia, visita técnica a pomares de maçã, em Vacaria, e lançamento de livros.

Agenda de eventos

06-10/09/11

XIII International Congress of Bacteriology and Applied Microbiology em Sapporo, Hokkaido, Japão; <http://www.congre.co.jp/iums2011sapporo/data/general.html>

06-10/09/11

XIII International Congress of Mycology em Sapporo, Hokkaido, Japão; <http://www.congre.co.jp/iums2011sapporo/data/general.html>

06-10/09/11

XV International Congress of Virology em Sapporo, Hokkaido, Japão; <http://www.congre.co.jp/iums2011sapporo/data/general.html>

13-15/09/11

XI Simpósio de Manejo de Doenças de Plantas. Inovações Tecnológicas em Sanidade de Sementes e Materiais de Propagação Vegetativa. Núcleo de Estudos em Fitopatologia - NEFIT. Universidade Federal de Lavras. Info: nefit@dfp.ufla.br; www.nucleoestudo.ufla.br/nefit

14-16/09/11

V Congress of Soybean of Mercosur, Mercosoja. Rosario, Santa Fé, Argentina. Infos: Maria Mercedes Scandiani, e-mail: labagricola@sanpedro.com.ar

20-22/09/11

Curso de Doenças de Citros e seu Manejo, Centro de Citricultura - IAC, Cordeirópolis SP. Info: www.centrodecitricultura.br

27-30/09/11

I. Simpósio Brasileiro da Pupunheira. CEPLAC, Ilhéus BA. Info: e-mail: simposiopupunha@ceplac.gov.br; www.ceplac.gov.br/simposiopupunha

27-28/09/11

"Huanglongbing: ameaça iminente à citricultura do Nordeste brasileiro". http://www.cnpmf.embrapa.br/destaques/Encontro_HLB.pdf, e-mail inscricao@cnpmf.embrapa.br ou telefone (75)3312-8077

23-26/10/11

XXII Encontro Nacional de Virologia

http://www.sbv.org.br/web2/enc_nac_virologia2011/index.html

15-18/11/2011

ISM 2001 Conference - Mycored Argentina - Strategies to reduce the impact of mycotoxins in Latin America in a global context
<http://www.mycored2011.com.ar/home/>

25-27/11/11

III Simpósio Brasileiro de Mudanças Climáticas e Desertificação - Auditório do SENAI - Petrolina - PE, Brasil. Info:
www.cpatsa.embrapa.br/simposio-mudancas-climaticas/

23-25/11/11

5º Congresso Brasileiro de Tomate Industrial
<http://www.congressotomate.com.br>

Defesas de tese

Nome: Alexandre Visconti

Título da tese: RESÍDUOS DA INDUSTRIA PESQUEIRA NA INDUÇÃO DE SUPRESSIVIDADE A *Cylindrocladium spathiphylli* E *Ralstonia solanacearum* E DE BIOFERTILIZANTES NO CONTROLE DE OÍDIOS

Data da defesa: 20 de junho de 2011

Instituição: UNESP/FCA - Botucatu

Orientador: Wagner Bettiol

Serviço de consultoria

Epispace Brasil

O Epispace Brasil é um serviço focado em consultoria e análise de padrões espaço-temporais de epidemias de doenças de plantas, tendo como público-alvo a comunidade de fitopatologistas do Brasil. Por meio de programas inteiramente desenvolvidos pela Embrapa Mandioca e Fruticultura, o cliente poderá ter seus dados processados, os resultados serão analisados por especialista na área e um laudo específico será produzido pelo Laboratório de Fitopatologia dessa unidade da Embrapa. Nesse serviço estará incluída também uma avaliação inicial dos dados para indicação das análises mais adequadas. Esse serviço é baseado em cinco programas escritos em Python, linguagem fácil, flexível e que conta com uma quantidade impressionante de bibliotecas. Para maiores informações, contactar Francisco Laranjeira (chico@cnpmf.embrapa.br).

Evento sobre HLB dos citros

"Huanglongbing: ameaça iminente à citricultura do Nordeste brasileiro" é o nome do evento que vai acontecer em Salvador, nos dias 27 e 28 de setembro, realizado pela Embrapa Mandioca e Fruticultura (Cruz das Almas - BA), Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O Huanglongbing (HLB), anteriormente chamado de greening, é a mais severa doença da citricultura em todo o mundo. Transmitida pelo psílido *Diaphorina citri* Kuwayama e causada pelas bactérias *Candidatus Liberibacter asiaticus* e *Ca. L. americanus*, foi identificada em pomares de São Paulo em 2004. Afeta todas as variedades e, até o momento, as medidas de controle são uso de mudas saudáveis, erradicação das plantas doentes e intenso controle químico do vetor, o que tem ampliado os custos de produção aos citricultores. A doença ainda não chegou ao Nordeste, segunda região produtora de citros do país, mas o vetor já existe. "Em virtude do pouco conhecimento que geralmente se tem sobre o assunto, precisamos fazer chegar ao grande público toda informação que temos. A Empresa está investindo muito em pesquisa e precisa repassar isso para a sociedade", afirma o pesquisador Eduardo Augusto Girardi, coordenador do evento. "Queremos apresentar o problema, discutir as precauções que têm que ser tomadas e alertar para o impacto fulminante que a doença tem", continua. O evento A proposta do evento, apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), é atingir agentes do governo do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que são regiões que ainda não têm o HLB. Estão sendo convidados secretários municipais e estaduais de agricultura de regiões cítricas, diretores e técnicos das agências estaduais de defesa sanitária, técnicos e pesquisadores de empresas de pesquisa e extensão e produtores líderes. "Precisamos que, neste primeiro momento, as lideranças e os agentes de defesa assimilem os conceitos que serão repassados porque, assim, fica muito mais fácil chegar ao citricultor", explica Girardi. Treze especialistas de diversas instituições de pesquisa nacionais e internacionais vão ministrar palestras no evento, que é gratuito e tem o apoio da Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária do Estado (Seagri), Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA) e Agência de Defesa Sanitária do Estado da Bahia (Adab). Ao final, os participantes vão receber uma publicação ilustrada com fotos que poderá ser levada ao campo para ajudar a identificar sintomas da doença em plantas e frutos. Também será disponibilizado material gratuito online. O encontro será realizado no auditório da Seagri, no Centro Administrativo da Bahia, em Salvador, que tem capacidade de 350 lugares. Mais informações: http://www.cnpmf.embrapa.br/destaques/Encontro_HLB.pdf, e-mail inscricao@cnpmf.embrapa.br ou telefone

(75)3312-8077

Concursos

Concurso para professor adjunto na area de microbiologia/fitopatologia na UEPG. Visite o site www.uepg.br , para obter detalhes sobre o edital.



O XXXV CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA acontecerá de 14 a 16 de fevereiro de 2012, em Jaguariúna - SP na Embrapa Meio Ambiente.

O evento, promovido pelo então Grupo Paulista de Fitopatologia, hoje Associação Paulista de Fitopatologia, ocorre anualmente desde 1974, sendo organizado pelas instituições de ensino e pesquisa do Estado de São Paulo. É um orgulho para a Embrapa Meio Ambiente organizar, pela primeira vez, o Congresso Paulista de Fitopatologia.

O tema do Congresso é: INTERAÇÕES

A programação foi montada visando também a intensa interação entre os congressistas. Dessa forma, será oferecido almoço no mesmo local do evento, sendo que o valor está incluído na taxa de inscrição.

Em nome da Comissão Organizadora, reitero que nos sentiremos muito honrados com sua participação e contribuição ao XXXV Congresso Paulista de Fitopatologia.

Todas as informações estão disponíveis no site: www.infobibos.com/cpfito/

Editor: Alice Kazuko Inoue Nagata (alicenag@cnph.embrapa.br)

Revisores: Sami Michereff (sami@pq.cnpq.br), Alessandra Boari (ajboari@cpatu.embrapa.br), Eduardo Seiti Gomide Mizubuti (mizubuti@ufv.br), Emerson Del Ponte (emerson.delponte@ufrgs.br), Leimi Kobayasti (leimikobayasti@yahoo.com.br), Sueli Corrêa Marques de Mello (smello@cenargen.embrapa.br), Ludwig Heinrich Pfenning (ludwig@dfp.ufla.br)